



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**REGENERAÇÃO NATURAL DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA MATA
ATLÂNTICA EM PLANTIOS HOMOGÊNEOS DE *Plathymenia
reticulata*, *Hymenaea courbaril* e *Centrolobium tomentosum***

David Pessanha Siqueira, Vitor Melo Erse Cyrino, Eduardo France Oza, Patrícia Marques Santos, Deborah Guerra Barroso, Marcelo Trindade Nascimento

A Mata Atlântica é um bioma importante devido à elevada diversidade biológica, entretanto, é um dos mais ameaçados por pressões antrópicas (urbanização e explorações), sendo necessárias ações visando à restauração florestal, como o plantio de mudas nativas, com intuito de reestabelecer as funcionalidades ecológicas. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a composição florística e estrutural da comunidade arbórea do sub-bosque da regeneração natural em plantios homogêneos de *Plathymenia reticulata* Benth, *Hymenaea courbaril* Linnaeus e *Centrolobium tomentosum* Guillem, 26 anos após o plantio. Foi realizado um censo em cada um dos plantios homogêneos (441m²) para levantamento de regenerantes com altura $\geq 1,5$ m e CAP (circunferência a altura do peito) ≥ 10 cm. Os regenerantes jovens (altura entre 0,5 e 1,5 m) foram amostrados em cinco parcelas de 2x2m, totalizando 60 m² por plantio. Plântulas (altura $\leq 0,5$ m) foram amostradas em cinco parcelas de 2x1m, totalizando 30 m². Todos os indivíduos amostrados com altura $< 1,50$ m tiveram DAB (diâmetro à altura da base) e altura mensurados e os demais foram avaliados quanto ao DAP (diâmetro à altura do peito) e altura. Foram coletados exemplares dos indivíduos com CAP ≥ 10 cm e altura $\geq 1,5$ m para posterior identificação taxonômica. Os indivíduos menores foram fotografados e, quando possível, identificados. Para cada estrato da vegetação foi calculado o número de indivíduos (N), riqueza (S), Índice de Shannon (H') e equabilidade de Pielou (J). As estruturas da regeneração nos talhões apresentaram semelhança na altura e diâmetro entre os estratos. As espécies de maior abundância nos três plantios foram: Indeterminada 1, *Piptadenia gonoacantha*, *Myroxylon peruiferum* e *Myrcia splendens*. Embora o número de indivíduos não tenha variado entre os plantios homogêneos no estrato de regenerantes, o índice de diversidade foi menor no plantio de *P. reticulata*. Este fato parece estar relacionado com a espessura da camada de serapilheira e/ou com um possível efeito alelopático de *P. reticulata*. Os resultados obtidos nos plantios estudados sugerem que este modelo de plantio homogêneo não é uma boa alternativa para restauração ecológica de áreas degradadas.

Palavras-chave: Espécies nativas, Fitossociologia, Restauração florestal,

Instituições de fomento: CNPq, FAPERJ e UENF.